

12 PROPOSIÇÕES PARA PENSAR A BIENAL 12

Parte 2 | Exercícios do 7 ao 12

Trama, tecido e fissura:

Ainda hoje, os atos de costurar, bordar, tramar são comumente associados a práticas de mulheres e às questões do ambiente doméstico.

No entanto, na **Bienal 12**, diversas artistas se utilizam de costuras, bordados e alinhavos para dar voz a discussões sociais, políticas, de gênero e raça.

#7 TRAMAS, TECIDOS, FISSURAS

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12



Olla común (1973-1990), Arpilleras MMDH

Que tal visitar o site da Bienal 12
e conferir quais artistas se utilizam
desses recursos em suas poéticas?

www.fundacaobienal.art.br

Além da estética, o que seu **cabelo** conta sobre você?

Qual sua relação com o cabelo?

Você sabia que uma hierarquia estética capilar fez com que nem todo mundo pudesse ou quisesse usar o cabelo do jeito que ele originalmente é?

Nosso cabelo tem dados genéticos que contam muito sobre nós e os nossos antepassados.

#8 FIO

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12



Estão sendo tecidos (2013-2018), de Helô Sanvoy

Repare nos trabalhos que se utilizam do cabelo nas mais diferentes propostas poéticas na **Bienal 12**.

Siga esse fio condutor na sua visita ao site da mostra.

www.fundacaobienal.art.br

●
O que esses trabalhos têm de semelhantes?

●
E quais são as diferenças entre eles?

●
Quais histórias eles contam?

●
Quem são seus propositores/artistas?
O que eles têm em comum?

#9 COLONIALISMO

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12

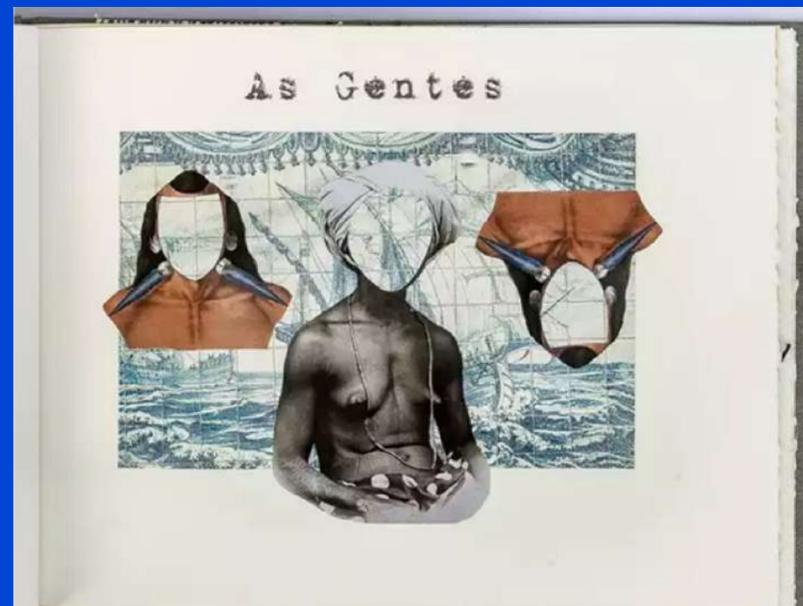
**Nas Américas,
somos todos
herdeiros de
sociedades que
se fundaram em
colonialismo,
escravização e
exploração.**

Algumas artistas, como as brasileiras Rosana Paulino, Jota Mombaça e Michelle Mattiuzzi, nos trazem reflexões a respeito de sobrevivências coloniais nos modos de viver no Brasil e no mundo.

#9 COLONIALISMO

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

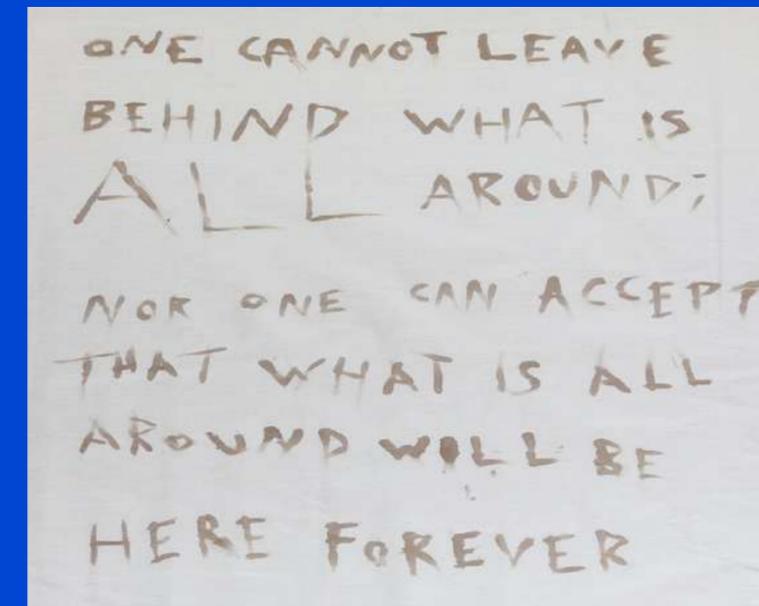
BIENAL12



História Natural? (2016) de Rosana Paulino



Jardim da Abolição (2020), de Musa Michelle Mattiuzzi



NÃOVÃO (2017-2019), de Jota Mombaça

Tendo em vista
esse horizonte, reflita:

Como a arte contemporânea
pode criar espaços para discutir
essa herança colonial?

Que outras artistas abordam
essas perspectivas em sua produção
artística apresentada na **Bienal 12**?

**Visite o site e
conheça o trabalho
dessas artistas.**

www.fundacaobienal.art.br

#10 IMIGRANTES

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12



Os mesmos AVIÕES que os turistas eurobrancos usam para irem de férias são usados para a deportação de pessoas migrantes e daquelas que pedem ASILO. Durante a expulsão, as AUTORIDADES recorrem a uma violência extrema. Nos AEROPORTOS há um regime de APARTHEID.

El Abc de la Europa Racista (2017), de Daniela Ortiz

Imigrantes estão presentes em cidades do mundo todo. No trabalho *El Abc de la Europa Racista*, a artista peruana Daniela Ortiz se utiliza do alfabeto para fazer uma crítica à política discriminatória de imigração vigente na Europa.

O preconceito e a resistência também permeiam a realidade brasileira frente à presença de pessoas estrangeiras.

Partindo da estratégia da artista, organize seu ABC da imigração contemporânea em sua cidade.

- *Que palavras e questões apareceriam em seu alfabeto?*

**Quer
compartilhar
conosco?**

Nos envie sua construção
utilizando a hashtag
#educativobienal e marque
a **@bienalmercosul**.

#11 AGRUPAMENTOS E VIDA DEMOCRÁTICA

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12

Ditaduras, conflitos sociais e lutas pela manutenção de uma cultura democrática são elementos que atravessam a cultura dos países ao Sul do mundo.

Bandeiras, bordados, faixas, adesivos, publicações e fanzines são utilizados para fazer ouvir demandas das vidas nas cidades.

Observe os bordados das Arpilleras chilenas e os trabalhos dos coletivos argentinos Nosotras Proponemos e Mujeres Públicas no site da **Bienal 12**.

- Que vozes se ouvem a partir dessas manifestações?
- Quais estratégias de comunicação podemos encontrar nos materiais e procedimentos trabalhados por essas artistas?
- Como essas vozes ecoam na **Bienal 12**?
- Como seria sua bandeira, bordado, cartaz ou adesivo?
- Quais mensagens transmitem?



*8 de marzo día de la mujer (1973-1990),
Arpilleras MMDH*



*Afiches (2018/2020),
de Nosotras Proponemos*



*Demasiado, (2018-2019),
de Mujeres Publicas*

#12 VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12

Você conhece os dados de violência contra as mulheres apontados pelo ATLAS DA VIOLÊNCIA (IPEA-FBSP)* de 2019?

São números **alarmantes**, e essa não é uma realidade apenas do Brasil. Crimes como assédio moral e sexual, violência sexual e feminicídios fazem parte das reflexões de algumas artistas da Bienal 12, como as argentinas Ana Gallardo e Fátima Pecci e as mexicanas Elina Chauvet e Mónica Mayer.

*Disponível em: ipea.gov.br

#12 VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES

12 PROPOSIÇÕES PARA
PENSAR A BIENAL 12

BIENAL12



Zapatos Rojos (2009-2020), de Elina Chauvet

Ao fazer sua visita pelo site da Bienal e observar os trabalhos dessas artistas, reflita:

•
Como essas obras podem contribuir para debatermos as violências contra as mulheres?

•
Você já conversou com as mulheres do seu entorno sobre isso?

•
Qual o papel dos homens nesse debate?

12 PROPOSIÇÕES PARA PENSAR A BIENAL 12